

Líderes aduaneiros das Américas se reunirão no Brasil para abordar riscos emergentes do comércio ilícito, cooperação e necessidades tecnológicas

Nova York, EUA, 10 de fevereiro de 2026 - Altos funcionários aduaneiros de toda a região das Américas se reunirão no Brasil, de 14 a 16 de abril de 2026, para a 3ª Cúpula sobre o Combate ao Comércio Ilícito de Diretores-Gerais de Aduanas – Região das Américas, organizada conjuntamente pela Aliança Transnacional para Combater o Comércio Ilícito (TRACIT) e pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (Receita Federal).

A Cúpula reunirá Diretores-Gerais de Aduanas e altos funcionários de comércio de 26 países do hemisfério ocidental, em um diálogo focado em como implementar abordagens compartilhadas, parcerias e ferramentas práticas para mitigar o comércio ilícito na região.

“Uma das principais conclusões das duas cúpulas anteriores [Panamá 2024 e Colômbia 2025] é o valor que os Diretores-Gerais de Aduanas encontram ao enfrentar desafios comuns, conhecer avanços tecnológicos e compartilhar melhores práticas”, afirmou Jeffrey Hardy, Diretor-Geral da Aliança Transnacional para Combater o Comércio Ilícito.

As Cúpulas foram concebidas para reconhecer o papel fundamental das administrações aduaneiras no fortalecimento da cooperação internacional e na proteção de nossas economias e sociedades contra os impactos prejudiciais do comércio ilícito. No espírito de colaboração estabelecido durante a primeira Cúpula realizada no Panamá, os funcionários aduaneiros reafirmaram seu compromisso com esforços conjuntos, sustentados e contínuos para mitigar o comércio ilícito e o crime organizado em toda a região.

“Uma lição-chave da Cúpula do ano passado foi que a cooperação — baseada em objetivos compartilhados, uma linguagem comum de risco e confiança mútua tanto em nível estratégico quanto operacional — pode ser um verdadeiro multiplicador de força”, afirmou Fabiano Coelho, Subsecretário da Receita Federal do Brasil.

No período que antecedeu a Cúpula, a TRACIT conduziu um processo estruturado de preparação para garantir que as discussões reflitam as realidades operacionais e as prioridades das administrações aduaneiras. Isso incluiu uma série de entrevistas com Diretores-Gerais de Aduanas para captar suas percepções sobre desafios, melhores práticas, modelos de colaboração e lacunas de capacidade.

“Esta Cúpula foi concebida como uma plataforma de trabalho baseada nas prioridades expressas pelas administrações aduaneiras. Nosso objetivo é promover a cooperação prática, o uso informado

da tecnologia e o intercâmbio de abordagens que possam ser adaptadas em toda a região”, acrescentou o Sr. Hardy.

Para mais informações, acesse <https://www.tracit.org/illicit-trade-summit-americas.html>

Sobre a TRACIT

A Aliança Transnacional para Combater o Comércio Ilícito (TRACIT) é uma iniciativa independente do setor privado que trabalha com governos e empresas para mitigar os impactos econômicos e sociais do comércio ilícito. A TRACIT reúne empresas de setores-chave para promover uma maior aplicação da lei, estruturas regulatórias mais robustas e uma cooperação internacional mais eficaz.

Sobre a Receita Federal

A Receita Federal do Brasil é a autoridade federal tributária e aduaneira do país, vinculada ao Ministério da Fazenda. É responsável pela administração dos tributos federais, pela supervisão das operações aduaneiras e pela gestão de registros essenciais de contribuintes, tanto pessoas físicas quanto jurídicas. A instituição também desempenha um papel central no combate à evasão fiscal, ao contrabando, à falsificação e a outras formas de comércio ilícito associadas a fluxos transfronteiriços.

Contato

Jane Clark, Diretora de Desenvolvimento de Negócios, TRACIT - jane.clark@tracit.org